



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

NOVAS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO SOBRE O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

NEW INTERVENTION STRATEGIES ON THE USE OF ALCOHOL AND OTHER DRUGS

NUEVAS ESTRATEGIAS DE INTERVENCIÓN SOBRE EL USO DE ALCOHOL Y OTRAS DROGAS

Anna Carolina Ramos¹

RESUMO

O uso de substâncias como álcool, tabaco e outras drogas está entre os principais fatores de risco para problemas de saúde. Porém, apesar da grande demanda, muitos dos que necessitam ainda não têm acesso a tratamento especializado. Este quadro ainda tem sido agravado em decorrência da pandemia de COVID-19 e das medidas de distanciamento social. Especialmente neste momento, propor e avaliar novas estratégias de intervenção se faz necessário e urgente. Este é o relato dos desafios enfrentados para atingir os objetivos da extensão nesta área, além da descrição dos caminhos propostos para a superação destes desafios por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção Psicológica; COVID-19; Tecnologias da Informação e Comunicação; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

¹ Doutora em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo Professora Adjunta no curso de Psicologia da Universidade Federal do Tocantins (UFT, Miracema - TO), annaramos@uft.edu.br

ABSTRACT



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

The use of substances such as alcohol, tobacco and other drugs is among the main risk factors for health problems. However, despite the high demand, many of those in need still do not have access to specialized treatment. This situation has still been aggravated due to the COVID-19 pandemic and measures of social distance. Especially at this moment, proposing and evaluating new intervention strategies is necessary and urgent. This is an account of the challenges faced to achieve the objectives of extension in this area, in addition to a description of the paths proposed to overcome these challenges through the use of information and communication technologies.

KEYWORDS: Psychological Intervention; COVID-19; Information and Communication Technologies; Substance-Related Disorders

RESUMEN

El uso de sustancias como el alcohol, el tabaco y otras drogas es uno de los principales factores de riesgo de problemas de salud. Sin embargo, a pesar de la gran demanda, muchos de los necesitados aún no tienen acceso a un tratamiento especializado. Esta situación aún se ha agravado debido a la pandemia de COVID-19 y las medidas de distancia social. Especialmente en este momento, proponer y evaluar nuevas estrategias de intervención es necesario y urgente. Esta es una descripción de los desafíos enfrentados para lograr los objetivos de extensión en esta área, además de una descripción de los caminos propuestos para superar estos desafíos mediante el uso de tecnologías de información y comunicación.

PALABRAS CLAVE: Intervención Psicológica; COVID-19; Tecnologías de información y comunicación; Trastornos Relacionados con Sustancias

Definição do problema e descrição da proposta original

Este é um relato das ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão intitulado “Avaliação e intervenção sobre o uso de substâncias na comunidade”. As atividades do projeto tiveram início em setembro de 2019, no



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Campus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O projeto conta, desde sua concepção, com a participação de estudantes do curso de Psicologia do Campus de Miracema da UFT.

Dentre os objetivos iniciais do projeto estavam: (1) qualificar estudantes de graduação do curso de Psicologia e áreas afins para realizarem avaliações para detecção de padrões de uso problemático de substâncias psicoativas e sugerirem os encaminhamentos adequados a cada caso; (2) oferecer treinamento para agentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); (3) levantar as demandas locais por tratamento especializado, avaliando o consumo destas substâncias na população; (4) propor intervenções terapêuticas conforme as necessidades identificadas, de maneira articulada com os dispositivos da RAPS; (5) avaliar o feito das intervenções realizadas a partir de diferentes indicadores de saúde e qualidade de vida.

O projeto se fundamenta na constatação de que o uso de substâncias como álcool, tabaco e outras drogas está entre os principais fatores de risco para problemas de saúde (WHO, 2009), além de figurar entre as principais causas evitáveis de carga global de doenças (DALYs¹). De acordo com dados mundiais recentes (PEACOCK *et al.*, 2018), a carga global de doenças é maior para o consumo de tabaco (170,9 milhões de DALYs), seguido pelo consumo de álcool (85,0 milhões) e de drogas ilícitas (27,8 milhões). O ônus para a saúde é também acompanhado por significativos custos econômicos, como gastos com assistência médica, aplicação da lei, perda de produtividade, além de danos a terceiros (PEACOCK *et al.*, 2018).

No Brasil, de acordo com os dados epidemiológicos mais recentes, as substâncias psicotrópicas mais consumidas e com maiores índices de uso



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

abusivo são também o álcool e o tabaco (BASTOS *et al.*, 2017). Conforme dados do DATASUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), em números absolutos, houve, em 2013, 7.511 óbitos cuja causa principal foi o uso de álcool, seguido pelo uso de cocaína e derivados. E, segundo (PORTUGAL *et al.*, 2015), o uso problemático de álcool é uma das principais preocupações dos serviços de saúde, sendo a Região Norte do país a mais afetada pelo problema.

Dados deste levantamento também corroboram aqueles descritos pelo relatório da UNODC de que, a despeito dos inúmeros problemas decorrentes do abuso de substâncias psicotrópicas, anualmente menos de uma em cada seis pessoas que sofrem de transtornos relacionados ao uso de substâncias recebem tratamento (BASTOS *et al.*, 2017; UNODC, 2017). A UNODC (2017) aponta ainda que o número de serviços que ofereçam tratamentos baseados em evidências científicas (*science-based*) para o uso de drogas permanece bastante limitado.

¹DALY (*Disability Adjusted Life Years*) – é traduzido para o português como “Carga Global da Doença”. É a medida de anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. Mede-se, simultaneamente, o efeito da mortalidade e dos problemas de saúde que afetam a qualidade de vida dos indivíduos. 1 Daly = 1 ano de vida sadia perdido.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

No Brasil, a lacuna na oferta de tratamentos especializados vem sendo evidenciada pelo crescimento acelerado da oferta de alternativas com pouco ou nenhum fundamento científico, como as comunidades terapêuticas (BOLONHEIS-RAMOS; BOARINI, 2015). Conforme o III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira, as comunidades terapêuticas também são apontadas como o serviço mais frequentemente buscado no país (61%, contra apenas 24% de CAPS AD) (BASTOS *et al.*, 2017).

Deste modo, todas as atividades do projeto estavam previstas para realização local, presencialmente, incluindo visitas aos dispositivos da RAPS e atendimentos à comunidade de Miracema e região. Entre os meses de setembro de 2019 e fevereiro de 2020 foram realizados diversos encontros com os estudantes com a finalidade de preparação para as intervenções junto à comunidade. Foram realizados treinos práticos da aplicação dos instrumentos de avaliação, treino da realização de entrevistas de triagem e estudos teóricos sobre o uso abusivo de substâncias psicoativas. As atividades de atendimento à comunidade estavam previstas para ter início em março de 2020, a começar pela realização de triagens na Clínica Psicológica do Campus de Miracema.

Os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 e as estratégias de enfrentamento

A partir do início do período de suspensão das atividades presenciais, em 16 de março de 2020, em virtude das medidas sanitárias para contenção da pandemia de COVID-19, as atividades do projeto passaram por diversas readequações. Inicialmente, os discentes que já participavam do projeto foram contatados a fim de identificar o interesse e a possibilidade de realizarem atividades de maneira remota. Aqueles que expressaram desejo de participar do projeto nesta modalidade foram convidados para reuniões semanais por meio da plataforma digital “*Google Meet*”.

Estabeleceu-se, em conjunto com as estudantes, que o grupo trabalharia no desenvolvimento de material informativo sobre drogas de abuso e estratégias de redução de danos. O material foi produzido de modo a possibilitar o acesso na modalidade virtual (PDF



TABACO

O QUE É O TABACO?

Nicotiana Tabacum é o seu nome científico. Começou a ser utilizado na humanidade por volta de 1000 a.C e atualmente é uma das substâncias psicoativas mais utilizadas no mundo. O tabaco possui um efeito psicoestimulante no organismo, tendo como principal componente a **nicotina**. Além disso, a fumaça do cigarro é composta por nicotina, monóxido de carbono e alcatrão.

FORMAS DE CONSUMO:

A principal forma de consumo se dá por inalação (fumo). É geralmente consumido sob a forma de cigarros, charutos, cachimbos e narguilés. Quando fumada, a nicotina pode ser absorvida pelos pulmões ou mucosas, chegando ao cérebro em poucos segundos. Tem um efeito principalmente estimulante no organismo.

EFEITOS DO TABAGISMO:

- No Brasil, 428 pessoas morrem por dia por causa da dependência a nicotina;
- A maior parte das mortes está relacionada a doenças cardíacas, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e câncer de pulmão;
- Fumar também causa diversos outros tipos de câncer, incluindo de boca, pescoço e esôfago.

REDUÇÃO DE DANOS:

A principal medida para reduzir os danos do tabagismo é **parar de fumar**. Se este ainda não é o seu caso, fique atento a:

- qualidade dos produtos consumidos, não consuma produtos “pirata”;
- dê preferência a cigarros com filtros e use filtros em cachimbos ou palheiros;
- Evite o compartilhamento de objetos usados para fumar.

Para saber mais: inca.gov.br/tabagismo
Onde buscar ajuda: vivasemtabaco.com.br ou procure o serviço de saúde mais próximo

PROJETO DE EXTENSÃO: Avaliação e intervenção sobre o uso de substâncias na comunidade

GEPSAM: Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental

UET: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Figura 1. Exemplo de panfleto informativo produzido no âmbito do projeto de extensão



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

ou arquivo de imagem), além de poder ser impresso (em data futura) como panfletos a serem distribuídos à população, especialmente a população atendida na Clínica Psicológica de Miracema. Um exemplo deste trabalho pode ser observado na Figura 1.

Ao longo dos encontros e do desenvolvimento destes trabalhos, outras questões foram surgindo e direcionaram o novo foco dos trabalhos do projeto. Além das sugestões das estudantes, o contato informal com a comunidade, por meio de redes sociais, também contribuiu para a elaboração destas propostas. Identificou-se uma grande demanda por ferramentas online para lidar com comportamentos aditivos, em especial, com a dependência de tabaco. No entanto, assim como para outras intervenções prestadas por meio de tecnologias da informação e da comunicação (TICs), não se encontrou muita evidência científica de eficácia das ferramentas atualmente disponíveis em língua portuguesa.

Uma vez que as previsões são de que hábitos de distanciamento social possam perdurar por vários anos, a fim de conter a disseminação do coronavírus (KISSLER *et al.*, 2020), é bastante provável que as relações sociais (bem como de trabalho) se alterem de maneira mais duradoura, mesmo após o fim da pandemia. Provavelmente será o caso de diversas intervenções em saúde, incluindo intervenções psicológicas, onde já se observava uma tendência de crescimento na adoção de TICs (STOQUE *et al.*, 2016).

Outra motivação para a alteração do enfoque o projeto veio do alerta de instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas, acerca do potencial agravamento de problemas de saúde mental em decorrência da pandemia (UNITED NATIONS, 2020). Em especial,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

alerta-se para o potencial aumento no consumo de álcool, em decorrência do aumento da ansiedade e do isolamento social (JULIÃO, 2020). O tabagismo também tem sido uma preocupação desde o início da pandemia, uma vez que é muito provável que fumantes tenham maior risco de agravamento do quadro de COVID-19, além do cenário da pandemia dificultar o processo de cessação deste hábito (INCA, 2020).

Os serviços em saúde mental ofertados por meio de TICs têm se apresentado como uma alternativa neste momento, mas também podem consistir em importantes aliados no desafio de atender um número maior de pessoas contando com orçamentos limitados (TOFIGHI; ABRANTES; STEIN, 2018). No entanto, existe ainda uma grande lacuna na produção de evidências científicas que possam orientar as práticas e atestar a eficácia de atendimentos por meio de TICs (STOQUE *et al.*, 2016). No Brasil, o Conselho Federal de Psicologia elaborou uma resolução (Resolução CFP nº 04/2020) a fim de regulamentar os serviços psicológicos prestados por meio de TICs durante o período de pandemia. Isso porque as normativas vigentes dificultariam a transposição de atendimentos presenciais para o formato à distância, uma medida urgente diante do cenário da pandemia.

Assim, o projeto voltou suas atividades para o levantamento e avaliação de instrumentos e serviços em saúde mental por meio de TICs. O projeto atualmente conta com diferentes frentes de ação tais como: desenvolvimento de um curso de extensão sobre avaliação e intervenção no uso de drogas, em modalidade EAD (via plataforma Moodle da UFT), a fim de qualificar profissionais que atuam com atendimento à população em serviços de saúde; elaboração de um site (já em construção) com a finalidade de orientação à população sobre



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

estratégias de redução de danos e serviços para tratamento do uso problemático de substâncias, em especial de Palmas e região; levantamento e avaliação de ferramentas de intervenção online por meio de projetos de pesquisa com a finalidade de recomendação à população e incorporação como medidas complementares aos serviços presenciais, quando retomados.

O projeto, no momento, conta também com uma parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), responsáveis pelo desenvolvimento do programa “Viva sem Tabaco” [vivasemtabaco.com.br] e do programa “Álcool e saúde” [alcoolesaude.com.br]. Serviços gratuitos, também desenvolvidos no âmbito de Universidades Federais e com sólida fundamentação científica.

Uma vez que o projeto encontra em fase inicial, dadas as readequações, ainda não houve atendimento à comunidade externa, o que está programado para os próximos meses, com o lançamento do site e do curso de extensão. O foco do projeto, no momento, é atender a demandas locais e regionais de atendimento à população e qualificação de profissionais da saúde. No entanto, as ferramentas virtuais possibilitam que o projeto seja ampliado e possa atender pessoas em todo o território nacional.

Um dos maiores desafios do projeto será pensar alternativas à população que conta com pouco acesso à internet e/ou aparelhos tecnológicos. Experiências como a do Curso SUPERA [supera.org.br], disponibilizando outros meios de acesso ao curso online serão avaliadas e pensadas de modo a melhor adequar a ideia às diferentes realidades locais.

Considerações finais



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Já há quase uma década NUNES e SILVA (2011) discutiam as preocupações acerca da postura da Universidade diante dos avanços tecnológicos acelerados que vivemos neste milênio. Acredito que esta seja uma das ocasiões propícias para se evidenciar que a Universidade Pública não apenas tem capacidade de dar conta dos avanços tecnológicos, como é uma das fontes mais frutíferas de inovações em benefício da sociedade.

A extensão universitária cumpre seu propósito quando integra de maneira harmoniosa, em sua missão de levar serviços à comunidade, aspectos da pesquisa científica e do ensino em nível superior. Este projeto pretende, desde sua concepção, ser um exemplo da articulação possível e necessária entre os pilares da universidade. Especialmente, ampliando a oferta de serviços de saúde mental de qualidade à população, ao mesmo tempo em que se dedica a avaliar cientificamente as demandas locais e a eficácia dos serviços prestados. Vale destacar ainda que o projeto tem se dedicado a contribuir com os desafios na formação dos profissionais de psicologia e áreas afins, para atuarem em instituições e espaços públicos, com equipes multidisciplinares e com camadas populares, historicamente à margem da atenção psicológica, conforme proposto por GALINDO, TAMMAN e SOUSA (2020).

Agradecimentos

Agradecimentos especiais às discentes de graduação do curso de Psicologia do Campus de Miracema da UFT, Ana Carolina Ribeiro dos Santos,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Camila de Sá Lima e Yasmim Oliveira Cardoso, pela valiosa contribuição para o desenvolvimento das ideias e ações do projeto até o presente momento.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

REFERÊNCIAS

BASTOS, F. I. P. M.; VASCONCELLOS, M. T. L. de; DE BONI, R. B.; REIS, N. B. dos; COUTINHO, C. F. de S. **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. [S. l.: s. n.], 2017.

BOLONHEIS-RAMOS, R. C. M.; BOARINI, M. L. Comunidades terapêuticas: “Novas” perspectivas e propostas higienistas. **Historia, Ciências, Saúde - Manguinhos**, 2015. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702015000400005>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **RESOLUÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL Nº 4, DE 26 DE MARÇO DE 2020**. [S. l.: s. n.], 2020.

GALINDO, W. C. M.; TAMMAN, B. F.; SOUSA, T. B. de S. e. Estratégias Formativas em Serviços-Escola de Psicologia: Revisão Bibliográfica da Produção Científica. **Psicologia: Ciência e Profissão**, vol. 40, 2020. DOI 10.1590/1982-3703003188175.

INCA. **Alerta do Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (INCA) à população sobre tabagismo e coronavírus**. [S. l.: s. n.], 2020.

JULIÃO, A. Especialistas recomendam restringir venda de álcool durante pandemia. 2020. **Agência FAPESP**. Available at: <http://agencia.fapesp.br/especialistas-recomendam-restringir-venda-de-alcool-durante-pandemia/33204/>. Accessed on: 26 May 2020.

KISSLER, S. M.; TEDIJANTO, C.; GOLDSTEIN, E.; GRAD, Y. H.; LIPSITCH, M. Projecting the transmission dynamics of SARS-CoV-2 through the postpandemic period. **Science**, 2020. <https://doi.org/10.1126/science.abb5793>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde Mental em Dados 12. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas**, p. 48, 2015. DOI 10.1590/S0102-311X2008001000007. Available at: www.saude.gov.br/bvs/saudemental.

NUNES, A. L. de P. F.; SILVA, M. B. da C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, 2011. .



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

PEACOCK, A.; LEUNG, J.; LARNEY, S.; COLLEDGE, S.; HICKMAN, M.; REHM, J.; GIOVINO, G. A.; WEST, R.; HALL, W.; GRIFFITHS, P.; ALI, R.; GOWING, L.; MARSDEN, J.; FERRARI, A. J.; GREBELY, J.; FARRELL, M.; DEGENHARDT, L. Global statistics on alcohol, tobacco and illicit drug use: 2017 status report. **Addiction**, 2018. <https://doi.org/10.1111/add.14234>.

PORTUGAL, F. B.; CAMPOS, M. R.; CARVALHO, J. R. de; FLOR, L. S.; SCHRAMM, J. M. de A.; COSTA, M. de F. dos S. Carga de doença no Brasil: um olhar sobre o álcool e a cirrose não viral. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2015. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015202.01142014>.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. do A.; PASSOS NETO, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, 2013. .

STOQUE, F. M. V.; SCOTTON, I. L.; LISBOA, C. S. de M.; NEUFELD, C. B. Tecnologias da informação e comunicação e formação do psicólogo clínico. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, vol. 12, no. 2, p. 91–99, 2016.

TOFIGHI, B.; ABRANTES, A.; STEIN, M. D. The Role of Technology-Based Interventions for Substance Use Disorders in Primary Care: A Review of the Literature. **Medical Clinics of North America**, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.mcna.2018.02.011>.

UNITED NATIONS. **Policy Brief: COVID-19 and The Need for Action on Mental Health**. [S. l.: s. n.], 2020. Available at: https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief-covid_and_mental_health_final.pdf.

UNODC. **United Nations Office on Drugs and Crime, World drug report 2017**. [S. l.: s. n.], 2017. Available at: https://www.unodc.org/wdr2017/field/Booklet_2_HEALTH.pdf. Accessed on: 21 Aug. 2017.

WHO. Global Health Risks: Mortality and burden of disease attributable to selected major risks. **Bulletin of the World Health Organization**, vol. 87, p. 646–646, 2009. DOI 10.2471/BLT.09.070565. Available at: http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/GlobalHealthRisks_report



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

[_full.pdf](#).